1 de outubro: Santa Teresa do Menino Jesus, virgem, doutora da Igreja

Evangelho (*Mt* 18,1-5): Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: «Quem é o maior no Reino dos Céus?». Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: «Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus (...)».

Santa Teresa do Menino Jesus, virgem, doutora da Igreja (1873-1897)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje festejamos à "campeã" da "insignificância" espiritual. A questão é que isto fez valer o título —nada frequente— de "Doutora da Igreja". Da "infância espiritual" brotou toda uma teologia espiritual, fresca, renovadora…

Por mais paradoxo que pareça, «a grandeza de Deus repousa no fato de que Ele seja capaz de fazer-se pequeno» (Bento XVI). Assim, poderíamos dizer que a discrição, a simplicidade, a humildade… formam parte do ADN divino. A santa doutora de hoje entrou no Carmelo sendo ainda muito jovem (tinha quinze anos) e entrou no "Carmelo eterno" quando tinha vinte e quatro anos. Tão pequena e tão grande! Que incoerência aos olhos humanos! Mas não é assim a perspectiva do Amor. Se quiser amar, se quiser servir, seja humilde, muito humilde, como o Menino Jesus no presépio, como Jesus cristo na Cruz.

—Teresa transitou pelo caminho da infância: «Sou uma alma minúscula que só pode oferecer futilidades a nosso Senhor».